

OS PIROXÊNIOS EGIRÍNICOS DE LUJAURITOS E CHIBINITOS DO DISTRITO ALCALINO DE POÇOS DE CALDAS, MG

Mabel N. C. Ulbrich
Horstpeter Ulbrich*

(INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS, USP, CIDADE UNIVERSITÁRIA, SP)

*TRABALHO REALIZADO COM O AUXÍLIO DA FAPESP.

Distinguem-se no maciço citado vários corpos de nefelina sienitos, entre eles o complexo agpaítico zonado constituído por lujauritos e chibinitos (corpo da Pedra Balão, ver Ulbrich e outros, XXX Congr. Bras. Geol., Bol. 1). As fácies observadas são um lujaurito grosseiro central (Lu I), seguido nas bordas por um mais fino (Lu II), por sua vez envolvido por dois nefelina sienitos traquitóides (NeS I e II) e pelo chibinito (NeS III). Rochas encaixantes são tinguaítos e um nefelina sienito periférico cinzento (NeS IV). Os minerais félsicos dessas rochas são feldspato potássico e nefelina. O máfico principal é egirina acicular nos Lu I-II, prismática nos NeS I e II e placóide-poiquilítica nos NeS III. Observa-se que os NeS I-II são os mais ricos em En (8-12%), e os chibinitos os mais pobres (En 4-6%); o piroxênio da encaixante NeS IV tem En 1-2%. Em termos das moléculas piroxênicas Fs, En, Wo e Eg (egirina), varia-se de Eg 74-81%, Wo 10-14%, En 3-4%, Fs 5-8% (para Lu I e II) até Eg 83-85%, Wo 4%, En 2-3%, Fs 12% (chibinito); o piroxênio do NeS IV tem Eg 92%. Variações sistemáticas são também visíveis nos elementos menores (Ti, Al e Mn). Análise das relações Al IV - Al VI - Ti - Na mostra que esses piroxênios, como é sugerido na literatura, devem ser expressados também em função das moléculas NaTiAlSiO_6 , $\text{NaTiFe}^{3+}\text{SiO}_6$ e outras semelhantes.